

MENSURAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: CONSTRUÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

HOLANDA, Gabrielle Fávaro

SILVA, Viviane Martins da

Araújo, Thelma Leite de

INTRODUÇÃO: Há um consenso entre os profissionais da saúde sobre a necessidade de uma reforma educativa da instituição de ensino. Ainda hoje vigora a educação tradicional, em que o docente usa a forma expositiva para transmitir, verticalmente, o conhecimento, atrelado a alguns momentos de prática. Na grade curricular do curso de Enfermagem, a disciplina de Semiologia possui um caráter teórico-prático e constitui momento difícil para muitos acadêmicos. Dentre os vários tópicos de seu conteúdo, destaca-se o aprendizado da mensuração da pressão arterial. A fixação deste assunto é primordial, pois o enfermeiro atua, entre outras vertentes, na detecção de níveis pressóricos elevados e na definição de ações educativas para promoção da saúde cardiovascular. Assim, a necessidade do enfermeiro detectar valores de pressão arterial precisos e de interpretá-los com segurança é indiscutível, exigindo sólido conhecimento teóricoprático no campo da esfigmomanometria, a fim de garantir a tomada de decisão e encaminhamento corretos (MOREIRA et al., 1999). No entanto, pesquisas têm evidenciado fragilidades no saber de enfermeiros atuantes na área de cardiologia. Araújo (1994) verificou lacunas importantes no conhecimento desses profissionais sobre a medida indireta da pressão arterial, identificando desconhecimento em aspectos referentes à técnica, ao instrumental e aos aspectos anátomofisiológicos envolvidos. Considerou-se que, apesar de ser um procedimento corriqueiro no cotidiano assistencial, aspectos conceituais e técnicos não são dominados pelos enfermeiros, tornando o procedimento apenas uma tarefa, sem conferir credibilidade aos dados encontrados. OBJETIVO: Com base no exposto, o estudo teve como objetivo analisar as dificuldades de alunos da disciplina de Semiologia sobre a medida da pressão arterial e construir um jogo educativo sobre a temática. MÉTODOS: Estudo exploratório-descritivo, realizado em duas etapas. Na primeira, 29 alunos que estavam matriculados na disciplina de Semiologia, foram captados por demanda voluntária. Utilizou-se como instrumento de investigação um questionário sobre a compreensão dos alunos quanto ao tema Pressão Arterial. Este foi aplicado antes e depois da aula temática. Avaliou-se o desempenho individual e coletivo dos alunos nos dois momentos. Na segunda etapa, foram desenvolvidos os procedimentos para construção do jogo educativo. RESULTADOS: Evidenciou-se déficit de conhecimento sobre fisiologia da pressão arterial, instrumentos necessários para

⁽¹⁾ Acadêmica do 8° semestre de Graduação em Enfermagem – UFC. Bolsista CNPq pelo Projeto Cuidado em Saúde Cardiovascular. E-mail: gabyfavaro@yahoo.com.br. Telefone: (85)3286-5050.

⁽²⁾ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto I do Departamento de Enfermagem / UFC.

⁽³⁾ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem / UFC. Pesquisadora CNPq.



a realização da técnica e condições ambientais adequadas. Em relação à escolha apropriada do manguito e a fidedignidade dos valores pressóricos alcançados, notou-se uma melhora de 3,44 para 44,82% dos acertos pós-aula. Sobre sons auscultatórios e posicionamento do paciente houve melhora de 23,4 para 43,4% de acertos por aluno. Quanto aos equipamentos necessários para a verificação da pressão arterial, 100% dos alunos referiram-se ao esfigmomanômetro e ao estetoscópio na verificação pré e pós-aula. Apesar de não ser considerado um instrumento apropriado para mensuração indireta da pressão arterial, o relógio com contador de minutos foi citado por 17,24% dos alunos na verificação inicial. Este valor caiu para 10,34% na aplicação posterior a aula. Vale destacar que os elementos caneta e papel foram também apontados como equipamentos na investigação pós-aula (6,9%). Os achados subsidiaram a construção de um jogo educativo. Este teve como objetivos: facilitar o aprendizado, fixar o procedimento, proporcionar familiaridade para com a técnica e esclarecer dúvidas. Foi realizada uma consulta em bases de dados científicos para auxiliar na escolha do tipo de jogo, construção, aplicabilidade e contornar dificuldades. Optou-se pelo dominó como estratégia educativa por constituir jogo de grande difusão, de regras claras e de fácil aprendizado, e agregou-se a ele algumas regras. Este foi construído com imagens relacionadas à temática e cada peça recebeu uma numeração, correspondendo a uma pergunta, situações de reforço positivo ou negativo, dentro dos pontos destacados como deficitários na fase exploratória deste estudo. De acordo com as regras, a cada rodada a equipe deve responder a pergunta ou ouvir a situação e receber a pontuação de acordo com o indicado. Ao final do jogo, vence a equipe que tiver a maior pontuação. CONCLUSÃO: Conclui-se que a pesquisa realizada na primeira fase do estudo foi primordial para a confecção do jogo. Apesar de ter possibilitado um aumento no número de respostas corretas, verificou-se que a aula teórica não deve ser a única fonte de conhecimento disponibilizada ao aluno. Estes achados confirmaram a necessidade de construir um jogo educativo para fixação do assunto. Destaca-se, no entanto, que a construção de um jogo educativo deve ser realizada sempre de forma sistemática, visando a população específica e os objetivos que se quer alcancar.

BIBLIOGRAFIA:

ARAUJO, Thelma Leite de. **Medida Indireta da pressão arterial: caracterização do conhecimento do enfermeiro.** São Paulo, 1994. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem. Universidade de São Paulo.

MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; OLIVEIRA, Taciana Cavalcante de; ARAUJO Thelma Leite de. **O processo ensino-aprendizagem na verificação da pressão arterial.** Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, v.52, n.1, p. 67-78, jan./mar. 1999.



DESCRITORES: Determinação da pressão arterial; Educação; Estudantes de Enfermagem.